

Sons de uma época de destruição

História

Enviado por:

Postado em:22/05/2014

Orquestra Filarmônica da UFPR apresenta concerto cênico com obras de compositores contemporâneos à Primeira Guerra Mundial (1914-1918) Por: Rafael Rodrigues Costa A Orquestra Filarmônica da UFPR apresenta amanhã e sábado, no Teatro da Reitoria, um concerto temático em memória ao centenário da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Entremeadado por vídeos, slides de fotografias e leituras de textos, o programa terá obras de compositores contemporâneos ao conflito – alguns deles combatentes, como o inglês Ralph Vaughan Williams, que tinha 41 anos quando a guerra começou e se alistou no Corpo Médico do Exército Real Britânico. Sua peça *The Lark Ascending*, que começou a ser escrita no início da guerra e estreou em 1920, faz parte da apresentação. De acordo com o diretor artístico da orquestra, Harry Crowl, pelo menos outros dois compositores presentes no programa estiveram no front – o alemão Richard Strauss (1864-1949), cujo lied *Morgen* será cantado pela soprano Helen Tórmina; e o francês Maurice Ravel (1875-1937), autor de “*Pavane pour un Infante Défunte*”. A proposta é abranger também a maior parte dos países envolvidos no conflito. Uma obra do russo Alexander Glazunov (1865-1936) é especialmente representativa nesse sentido: *Paraphrase sur les Hymnes des Nations Alliées*, Op. 96 reúne hinos de países aliados em uma peça sinfônica, adaptada para a formação reduzida da Filarmônica. Seu tom triunfalista, no entanto, será confrontado por imagens do conflito. “Pensamos em um concerto memorial da guerra com a ideia de que a guerra é uma coisa estúpida, a pior coisa que o ser humano inventou, e a Primeira é um marco histórico em termos de violência, destruição e uso da inteligência humana para o mal”, explica Crowl. “Resolvemos trazer o audiovisual, já que a música é abstrata. Nossa ideia era trazer uma visão da realidade da guerra de forma bem crua.” Para o regente Márcio Steuernagel, o resultado final, além de um panorama do que se poderia ouvir nas salas de concerto da época, é uma reflexão sobre a guerra em uma época que segue assombrada pela violência entre nações. “O percurso é mais emocional que narrativo”, descreve. *Programe-se Música em Tempo de Guerra – Orquestra Filarmônica da UFPR Teatro da Reitoria* (R. XV de Novembro, 1.299), (41) 3360-5066. Dias 23 e 24, às 20 horas. Entrada franca. Esta notícia foi acessada em 22/05/2014 no site *Gazeta do Povo*. As informações contidas são de responsabilidade do autor.